

Avaliação de acessibilidade em *software* educativo: Uma visão do usuário deficiente

Bolívar Francisco Braga¹, Vanessa Faria de Souza^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

Este projeto visou realizar a aplicação do método de avaliação prospectiva, para verificação de acessibilidade dos *software* educacionais utilizados em sala de aula no Campus Ibirubá do IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul). Para isso será elaborado um questionário baseado no *checklist* de usabilidade e acessibilidade do *LabUtil* (Bastien e Scapin (1993), e de acessibilidade de Cybis (2000). A avaliação dos *softwares* foi feita por meio de questionário, o qual foi adequado a linguagem do usuário deficiente, este instrumento de pesquisa será aplicado aos alunos com necessidades educacionais especiais que estudam no Campus Ibirubá. É indispensável citar que mesmo o deficiente estando inserido na sociedade com maior presença, garantindo seus direitos, há muitas pessoas que ainda não sabem como fazer para garantir educação de qualidade para eles. O professor tenta aplicar recursos e também tecnologias para ajudar no ensino, porém por vezes não possui os conhecimentos necessários das tecnologias assistivas, nem dos recursos disponíveis para auxiliar no aprendizado do deficiente. A tecnologia aplicada deve ter acessibilidade e caso não for adaptada ou com baixa acessibilidade, pode criar aversão aos alunos. Por isso a importância de se levar em conta a percepção do deficiente com relação ao *software* que se pretende usar no processo educativo, somente eles possuem a verdadeira sensibilidade para saber se a ferramenta é acessível e supre suas necessidades proporcionando além de bem-estar ao usuário também a aprendizagem do conteúdo proposto. Diante do exposto pode-se dizer que o maior resultado obtido com esse projeto foi a conscientização de professores e alunos, da importância do aprendizado efetivo e para todos. Cabe salientar, que como houve muitas trocas de bolsistas e também a não contemplação do projeto com taxa de bancada, não houve o devido rendimento esperado.

Palavras-chave: Educação Especial. *Software* Educacional. Acessibilidade.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 75/2017 – Auxílio institucional à extensão – 2018